

Após a identificação, adotar método de controle recomendado pelo engenheiro agrônomo.

TRANSPLANTIO

O plantio definitivo deve ser realizado com mudas do mesmo porte, sadias, vigorosas, e quando apresentarem de 4 a 6 pares de folhas definitivas.



Elaboração:

Rita de Cássia Alves Pereira
Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre
Francisco de Sales
Téc.-Agríc., Embrapa Acre

Tiragem: 200ex. – 1ª reimpressão, maio 1998
Composição: Fernando Farias Sevá

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agrotflorestal do Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, 69908-970 – Rio Branco, AC
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933, 224-4035
Fax: (068) 224-4035, chefia@cpafac.embrapa.br



FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ



FONTE: IHCAFE (1986)



FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ

Os primeiros plantios de café no Estado do Acre iniciaram-se na década de 70. A Embrapa Acre começou a desenvolver pesquisa com café somente a partir de 1980, com trabalhos de introdução e avaliação de linhagens de cafeeiros das espécies Arábica, Canephora e Híbridos. Resultados expressivos têm sido obtidos com alguns dos materiais trabalhados, destacando-se as seguintes variedades:

- **Variedade Híbrida “Icatu”** – porte elevado, internódios distantes, frutos com coloração amarela, bom desenvolvimento vegetativo e boa produtividade. Possuem essas características as linhagens PR 182039-1 (H4782-7-788), PR 175024-6-1 (H4782-16).
- **Variedade “Catuai”** – porte baixo, internódios curtos, frutos com coloração vermelha, sementes de maior tamanho. Tem-se as linhagens EP 57c-260 Catuai SH₁ e EP 57c-166 Catuai SH₁, materiais promissores principalmente pela boa produtividade apresentada.
- **Variedade “Mundo Novo”** – porte elevado, internódios distantes, coloração dos frutos vermelhos, sementes de tamanho médio, apresentando boa produção. Desta variedade, se destaca a linhagem PR.1.L.8800 (LCP 388.17).
- **Variedade Robusta** – espécie Canephora, porte muito elevado, internódios bem espaçados, frutos com coloração vermelha, produção mais tardia. Destaca-se a linhagem “Conilon” ES em virtude de sua

boa adaptação às condições climáticas locais.

SEMENTES

Os frutos destinados à produção de sementes devem ser colhidos maduros no estágio de “cereja”, provenientes de plantas vigorosas de cafezais sadios e produtivos.

As sementes, após serem despulpadas, lavadas e secas à sombra, devem ser semeadas num prazo máximo de seis meses após sua colheita. Deve-se ter como base, que em 1 kg de sementes há cerca de 4 a 6 mil sementes, dependendo do tamanho.

PREPARO DE MUDAS

Tipo de recipientes e material

Para as mudas de café, os recipientes mais usados são os sacos de plásticos (11 cm x 20 cm), com perfurações para drenagem de rega ou da chuva.

O material para enchimento dos sacos de plástico deve ser constituído de sete partes de terra e três partes de esterco de curral, devendo a mistura ser peneirada antes de ser colocada nos sacos. Para cada metro cúbico da mistura (1000 litros) devem ser adicionados 2,5 kg de superfosfato simples e 0,5 kg de cloreto de potássio.

Os sacos de plástico devem ser dispostos em um viveiro artificial com cobertura baixa, utilizando-se esteios curtos de 1,0 m, enterrando cerca de 40 cm no solo. A

cobertura pode ser de ripas, pedaços de madeira, folhas de palmeira, sapé etc.

SEMEADURA

A semeadura direta é a mais recomendada, pois evita problemas de enrolamento das raízes. Deverá ser realizada no período de julho a agosto, possibilitando o plantio definitivo no início do período chuvoso (novembro).

Duas sementes de café devem ser colocadas no centro de cada recipiente, recobertas por uma camada de 0,5 cm de terra.

Após a semeadura, os sacos de plásticos deverão ser cobertos com uma camada de capim seco afim de conservar por mais tempo a umidade.

TRATOS CULTURAIS

- As mudas devem ser regadas periodicamente a fim de favorecer o crescimento normal das plantas. Evitar o excesso de água para que não ocorra problemas de encharcamento.
- A partir do terceiro par de folhas, iniciar aclimação ao sol, retirando gradualmente a cobertura, para que elas estejam totalmente adaptadas ao sol antes do plantio definitivo.

CONTROLE FITOSSANITÁRIO

Ainda no viveiro podem ocorrer algumas pragas como: insetos cortadores (grilos, besouros e outros), Bicho Mineiro, e uma doença conhecida como tombamento.